**A BANALIDADE DO MAL NO DISCURSO DE ÓDIO ON-LINE E A EDUCAÇÃO COMO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO**

Rosiane Valério de Moura, Mestre (UFPE), rosivalerio@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** Educação. Humanização. Banalidade do mal. Discurso do ódio.

**APRESENTAÇÃO**

Uma onda de violência e intolerância baseada no ódio tem crescido no mundo todo e estes incidentes cruéis estão se tornando comuns contra minorias, migrantes, refugiados e mulheres. Esse ódio se naturalizou e é, inclusive, utilizado como plataforma política no Brasil. Neste artigo faremos um paralelo entre os dias sombrios em que vivemos no país e no mundo com o crescimento dos movimentos neonazistas e de supremacia branca que espalham intolerância nas mídias sociais com o período histórico que antecedeu a segunda guerra mundial, com a ascensão do nazismo e do fascismo, marcado pelo mesmo ódio e violência. Discutiremos a questão do mal tomando como base a obra “Eichmann em Jerusalem” de Hanna Arendt, onde nela a autora descreve o julgamento do nazista Adolf Eichmann, buscando através do seu depoimento compreender as atrocidades cometidas durante o holocausto.

Diante dessas duas realidades paralelas, queremos analisar como o mal pode tornar-se banal? Como o discurso de ódio nos dias atuais são disseminados tão rapidamente nas redes sociais como se fossem naturais e esconder o seu próprio horror? Para responder a estas perguntas, analisaremos o pensamento de Hanna Arendt e Paulo Freire sobre a atividade de pensar e a educação como processo de humanização.

**REFERENCIAL TEÓRICO**

Este estudo está alicerçado em principalmente dois autores: 1) Hanna Arendt que vai abordar a banalidade do mal concretizado nos casos dos holocausto da Alemanha no período do nazismo e o pensamento na concepção arendtiana; 2) A pedagogia libertadora freiriana, que trata o processo de conscientização humana.

**METODOLOGIA**

A metodologia está baseada em pesquisa bibliográfica sobre a banalidade do mal contida na obra “Eichmann em Jerusalem” de Hanna Arendt e sobre a educação freiriana; com o levantamento de livros e artigos científicos a respeito do tema.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Marcelo. A banalidade do mal e as possibilidades da educação moral: contribuições arendtianas. **Revista Brasileira de Educação** v. 15 nº 43, jan./abr. 2010.

ANDRADE, Marcelo. A banalidade do mal e as possibilidades da educação moral: contribuições arendtianas. **Revista Brasileira de Educação** v. 15 nº 43, jan./abr. 2010.

ARENDT, Hannah. **Compreender: formação, exílio e totalitarismo**. Belo Horizonte (BH): Companhia das Letras/Editora UFMG; 2008.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal.** Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

\_\_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

\_\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 2014.

.